



Boletim 2

Inovação, sustentabilidade e tendências de mercado marcam esta edição do boletim da Fispal Tecnologia e da TecnoCarne, que seguem até sexta-feira (19), no São Paulo Expo. Entre os destaques estão o avanço tecnológico na indústria de proteína animal, iniciativas de economia de água, oportunidades para fornecedores globais e os movimentos que impactam o mercado de alimentos e bebidas.

Fispal Tecnologia

Fornecedores globais de tecnologias para as indústrias de alimentos e bebidas apostam no mercado brasileiro

A Fispal Tecnologia reforça seu caráter internacional ao reunir 113 marcas de 16 países e ampliar o intercâmbio comercial e tecnológico com a indústria brasileira de alimentos e bebidas. A feira conta com pavilhões exclusivos da Argentina, Itália, Índia e China, além da participação de empresas da Alemanha, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Japão, Polônia, Taiwan e Turquia.

Mais do que apresentar equipamentos e soluções, as empresas estrangeiras veem o Brasil como um mercado estratégico devido ao tamanho da indústria nacional e à diversidade de demandas produtivas. Para a espanhola ABC Compressors, por exemplo, a proximidade com os clientes é um diferencial competitivo. “O mercado brasileiro é muito maior do que o mercado da Espanha e exige uma estrutura técnica robusta. Nosso objetivo é mostrar que, além da tecnologia, oferecemos um nível de suporte e atendimento diferenciado”, afirma Ivo Saldanha, diretor de operações da companhia.

A alemã NETZSCH aproveita a feira para apresentar tecnologias desenvolvidas a partir de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento. “Temos um departamento de pesquisa e desenvolvimento que busca estar sempre dois passos à frente do mercado, antecipando tendências e trazendo novos desenvolvimentos para a indústria”, destaca Sidney Guedes, gerente nacional



de vendas no Brasil.

Já a Fortress, com operações no Canadá, Inglaterra e Nova Zelândia, chama atenção para uma característica que torna o Brasil único no cenário global: a diversidade de cadeias produtivas. Segundo Mateus Moraes, gestor de vendas da empresa no Brasil, essa realidade exige soluções customizadas para diferentes segmentos. “O Brasil possui uma diversidade muito grande de produtos e processos. Por isso, nossos equipamentos são adaptados às necessidades específicas do mercado brasileiro, desde frigoríficos até o setor de grãos”, explica.

PepsiCo economiza volume de água equivalente a 84 piscinas olímpicas por ano em fábrica de Itu

A redução do consumo de água na indústria foi um dos destaques do Congresso Fispal Tec com a apresentação do case da PepsiCo sobre eficiência hídrica na unidade de Itu (SP). A fábrica conquistou autonomia hídrica em 2023 e hoje consegue potabilizar 100% do seu efluente industrial por meio de uma estação própria de tratamento, deixando de captar água da rede pública para parte de suas operações.

A iniciativa integra a estratégia ESG da companhia, estruturada em três pilares: agricultura, cadeia de valor e escolha positiva. Entre as ações já implementadas no Brasil estão a parceria com a eureciclo para fortalecer a cadeia de reciclagem de embalagens longa vida e a operação da planta de Itu, a primeira da América Latina a utilizar 100% de energia renovável a partir de biometano na produção de alimentos.

O projeto de reuso de água utiliza tecnologias como biorreatores com membranas e osmose reversa (MBR/OR), permitindo que toda a água tratada alcance padrões de potabilidade para reutilização industrial. Atualmente, a unidade trata cerca de 700 mil litros de efluentes por dia, incluindo resíduos gerados pela própria fábrica, por outras unidades da PepsiCo e até por uma indústria vizinha.

Com isso, a companhia economiza aproximadamente 18 milhões de litros de água por mês, volume equivalente a 84 piscinas olímpicas por ano. Segundo a empresa, o impacto da economia hídrica corresponde ao abastecimento de cerca de 1.400 famílias anualmente.

“O caminho para um impacto hídrico positivo passa pela otimização do uso da água, pelo investimento em tecnologia e pela construção de parcerias que ampliem a conservação e o acesso a esse recurso. O projeto de Itu mostra que é possível



transformar efluentes em uma fonte segura para a própria operação, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos locais”, afirmou Carolina Pett, EHS Senior Director LatAm & Brazil da PepsiCo.

Reconhecida com o selo "Entidade Amiga das Águas", concedido pela Prefeitura de Itu, a iniciativa já serve de referência para outras operações da companhia. O modelo desenvolvido na cidade paulista está sendo expandido para as unidades de Sete Lagoas (MG) e Curitiba (PR), reforçando a estratégia da empresa de ampliar a eficiência hídrica em suas operações na América Latina.

Impacto das decisões na carreira e nos negócios de mulheres é tema do Fispal Women Connected

O Fispal Women Connected reuniu executivas e líderes da indústria de alimentos e bebidas para debater o papel da tomada de decisões na carreira e nos negócios. O encontro, que combinou painéis com dinâmicas e oportunidades de networking, foi promovido na manhã de quarta-feira (17) e integra a Fispal Tecnologia.

O primeiro painel contou com os relatos de Renata Fioravante, senior executive director da Campari do Brasil, Larissa Diniz, primeira liderança feminina na operação da Hershey na América Latina, e Tania Heck Trotta, diretora de logística, customer service e demanda da General Mills. Elas compartilharam suas experiências e como certas decisões – ou a falta delas – impactaram suas carreiras.

“As decisões mais importantes sempre envolviam renúncias. Tive convites para morar na Europa, mas estava recém-casada e queria ter filhos, então, recusei com dor no coração. Mas outras oportunidades se abriram, inclusive pessoais, e tive o prazer de me tornar mãe. Muitas vezes, deixei que as pessoas decidissem por mim, mesmo assim, nós sempre sentiremos alguma culpa e seremos julgadas”, destacou Trotta.

Em sinergia, Fioravante lembrou de quando estava recém-formada e ingressou em um MBA, onde conheceu o gerente de uma fábrica alemã, que lhe ofereceu uma vaga de coordenação. “Todos os funcionários eram homens com mais de 40 anos, bem mais velhos do que eu. Foi uma decisão difícil, mas que me levou a aprender que não podemos ter medo. A primeira coisa que eu poderia ter feito



era me intimidar em uma empresa de torno e usinagem majoritariamente masculina. No entanto, isso me mostrou que temos que acreditar em nossos sonhos e aproveitar as oportunidades.”

Já o segundo painel foi dedicado aos aprendizados que mulheres tiveram a partir de suas decisões. A troca de experiências contou com Andréa Curvello, diretora de marketing e comunicação corporativa da Valgroup, Andréa Mesquita, fundadora e CEO do Território da Carne, e Indiara Kurtz Danelli Manfre, Chief Human Resources Officer da Citrosuco.

“Tudo colabora com nosso aprendizado, mas eu apagaria da minha trajetória as diversas vezes que decidi me subestimar diante de outras pessoas, especialmente mediante a homens. Estive em mesas onde fiquei quieta porque eu achava que se eu pensei naquilo, alguém já tinha pensado. Porém, ninguém falava aquilo e eu perdia o timing. Portanto, o aprendizado mais valioso que tive foi saber me colocar”, exemplificou Curvello.

Mesquita destacou que, embora muitas mulheres liderem iniciativas, apenas uma minoria detém as patentes do mercado. “O quanto precisamos de validação externa para pedir uma patente? Tem patente maior que a maternidade? Hoje sei que busquei muito a validação de outras pessoas quando eu sabia que dava conta, mas esperava por isso porque, de alguma maneira, não é nato estarmos nessa posição de decisão”, afirmou.

Em sua terceira edição, o encontro foi criado para conectar, inspirar e fortalecer mulheres. “O Fispal Women Connected foi criado a partir de um dos nossos principais valores, que é a equidade de gênero. Este evento nasceu da vontade de criar um espaço para promover conexões, trocar ideias e debater sobre os desafios do mercado que, normalmente, são comuns a todas nós”, destacou Clélia Iwaki, diretora do portfólio de alimentos e bebidas da Informa Markets, organizadora da Fispal Tecnologia.

TecnoCarne

Inovações tecnológicas modernizam a indústria de proteína animal



A TecnoCarne, principal feira da indústria de proteína animal na América do Sul, reúne as principais inovações voltadas à modernização dos processos e ao aumento da eficiência operacional do setor. O evento, que acontece simultaneamente à Fispal Tecnologia, conecta frigoríficos de diferentes portes aos principais fornecedores nacionais e internacionais de tecnologias, equipamentos e soluções para a cadeia produtiva de proteínas animais.

O grande destaque do evento é a apresentação de tecnologias que cobrem toda a cadeia produtiva. Entre elas a Amcor, líder global no desenvolvimento e produção de soluções de embalagens para alimentos, apresenta, pela primeira vez no país, o Moda Vac. “É um sistema de selagem a vácuo com câmara rotativa que traz muitas vantagens sobre os que estão atualmente no mercado, como maior produtividade, melhora na consistência do vácuo, redução na complexidade operacional, além de oferecer acesso a uma tecnologia global adaptada às necessidades locais”, explica Paulo Munhoz, responsável técnico da empresa.

Já a Rotec Equipamentos Industriais apresenta o Restrainer para abate bovino 350 Rotec, capaz de processar até 350 cabeças por hora, segundo Fernando Tomazotto, diretor comercial da empresa. “Ele é destinado a grandes frigoríficos, garantindo velocidade, qualidade e maior segurança no abate.”

Outro produto inovador da Rotec é o “sistema de alto rendimento para arranque de couro de bovino” Side Puller. “Nosso equipamento aumenta em muito a produtividade, pois os equipamentos atuais permitem até 150 cabeças/hora enquanto o nosso chega a 360 cabeças por hora.”

Embalagens avançadas, focadas na extensão do tempo de prateleira (shelf life) dos alimentos e no uso de materiais sustentáveis e reutilizáveis são os destaques da NeoBag, que também oferece, durante a Tecnocarne, condições exclusivas para as casas de carne e as indústrias frigoríficas. Guilherme Severo, gerente de Marketing da empresa, lembra que as bolsas térmicas são produtos ideais para o setor de carne.

A Pulit chega à feira com novos produtos, as tripas plásticas para embutidos, os sacos à vácuo e os cook-In sacos e bolsas. “Antes atuávamos no mercado de filmes termoencolhíveis e películas. Agora, ampliamos nosso portfólio e estamos apresentando durante a Tecnocarne”, afirma Fabrizio di Giolamo, sócio proprietário.

Oferta restrita e demanda externa histórica elevam a arroba do boi

O mercado pecuário brasileiro enfrenta uma forte restrição na oferta de animais prontos para abate e bezerras. O problema também é enfrentado pelo mercado global, especialmente nos Estados Unidos, União Europeia e países asiáticos, segundo Luc Vian, gerente de Inteligência de Mercado da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), que participou do painel “Tendências e Perspectivas de Mercado” durante a Arena de Conteúdo TecnoCarne.

Uma situação que abre oportunidades para a proteína animal brasileira. “O país vai manter a liderança isolada como o principal exportador de carne bovina do mundo, pois os EUA têm hoje o menor rebanho dos últimos 60 anos, enquanto a União Europeia está com menos cabeças de gado para abate em 30 anos”, explica Vian.

Já Gabriel Morelli Ribeiro, gerente de Mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, lembrou que os mercados para os suínos e aves também estão favoráveis. “Os nossos concorrentes estão com problemas sanitários com a peste suína, por exemplo. E mercados consumidores sofrem com isso, representando oportunidades para o Brasil.”

Enquanto isso, de acordo com Andrea Mesquita, idealizadora do Território da Carne, os varejistas brasileiros se ressentem do apoio dos frigoríficos. “Enquanto há um esforço para conquistar e manter as vendas no exterior, essas empresas não têm projetos para auxiliar o nosso mercado varejista que precisa investir na imagem do setor. É preciso que haja uma atenção especial para essas empresas que sofrem para sobreviver.”

Serviço:

Data: 16 a 19 de junho

Local: São Paulo Expo

Endereço: Rod. dos Imigrantes, s/n - Km 1,5, Vila Água Funda, São Paulo

Horários: Terça a quinta-feira, das 13h às 20h. Sexta-feira, das 13h às 18h.



Ingressos: Acesse [aqui](#)

Agência de viagem: clique [aqui](#)

Credenciamento de imprensa: neste [link](#)

[Galeria de fotos](#)

Sobre a Fispal Tecnologia e TecnoCarne

A Fispal Tecnologia e a TecnoCarne são a principal plataforma de conexão entre as indústrias de alimentos, bebidas e proteínas. Por meio do evento físico que acontece no São Paulo Expo, e da plataforma digital, as duas oferecem networking, conteúdo e oportunidades de negócios aos profissionais do setor durante os 365 dias do ano. Mais informações: www.fispaltecnologia.com.br | www.tecnocarne.com.br

Sobre a Informa Markets

A Informa Markets conecta pessoas e mercados por meio de soluções digitais, conteúdo especializado, feiras de negócios, eventos híbridos e inteligência de mercado, construindo uma jornada de relacionamento e negócios entre empresas e mercados 365 dias por ano. Presente em mais de 30 países, atua há mais de 27 anos na América Latina, e conta hoje com três unidades de negócios: Brasil, México e Latam Hub, responsáveis pela entrega de mais de 30 eventos híbridos, 70 eventos digitais, portais de notícia e plataformas digitais de conexão e negócios.

Para saber mais informações, acesse [aqui](#)

Informações para imprensa

[2PRÓ Comunicação](#)

Teresa Silva - teresa.silva@2pro.com.br

Myrian Vallone - myrian.vallone@2pro.com.br